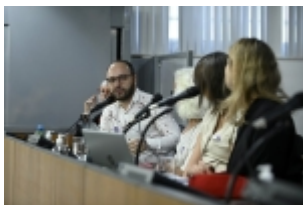


# EDUCAÇÃO: Educadores apresentam propostas para formação em direitos humanos



*Objetivo é fortalecer ações como o enfrentamento do racismo, do preconceito religioso e da violência contra a mulher e a população LGBTQIA+.*

Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, Neiva Oliveira salientou a inexistência nos currículos, em todo o Brasil, de conteúdos voltados ao combate à violência de gênero.

Nesse sentido, ela cobrou que seja colocada em prática lei federal que institui programa de proteção e enfrentamento ao assédio sexual no ensino.

Também assusta os educadores a violência contra LGBTs, no País que mais mata essa população, ressaltou Nilmar Silva, membro do Comitê Técnico de Saúde Integral LGBTI+ de Minas Gerais. Só nos anos 1990 o homossexualismo foi retirado da lista de doenças da Organização Mundial da Saúde (OMS), a qual definia a transsexualidade como transtorno mental até 2019, frisou.

Como contribuição, ele sugeriu o mapeamento dessa população, com maior atenção nos municípios do interior, para que não sejam mais invisibilizados e tenham seus direitos plenamente reconhecidos.

*“A educação tradicional educou para a identidade, não para a diferença. Precisamos caminhar para o respeito ao outro em sua diversidade, exercitar a empatia.”*

Clodoaldo Cardoso Coordenador do Observatório de Educação em Direitos Humanos da Universidade Estadual Paulista.

*“A escola não é uma ilha, está articulada com a dinâmica social, neste momento atravessada pelo ultraconservadorismo nos costumes, como a misoginia, o racismo e a translesbofobia, o que há de pior na nossa herança cultural”,* concluiu José Heleno Ferreira, presidente do Conselho Municipal de Educação de Divinópolis (Centro-Oeste).

## **Sentimento de pertencimento**

Flávia Beghini, da secretaria especial de Direitos Humanos da Prefeitura de Juiz de Fora (Zona da Mata), abordou a diversidade religiosa. Ao lembrar que vivemos em um País laico, onde as pessoas deveriam ter o direito de praticar ou não qualquer fé, com a proteção a locais de culto e suas liturgias, pontuou que não é essa realidade que se observa no Brasil.

As religiões de matriz africana são as mais perseguidas, inclusive no ambiente escolar, onde a religião é o quarto maior índice de bullying, conforme levantamento do IBGE.

Ela entende que a escola deveria estimular o respeito a todos os credos, mas o que se observa é a imposição de ritos e orações cristãs, agressões físicas e verbais a praticantes de outras religiões, assim como o apagamento de livros didáticos sobre a diversidade.

*“Minha memória da juventude com os livros é o sentimento de não pertencimento”*, relatou Maria Mazarello, diretora da editora Mazza.

Em 1981, ela resolveu criar a editora para incentivar o protagonismo negro, quase sempre retratado em situações depreciativas e humilhantes. No seu entender, políticas públicas de fomento à aquisição de livros com essa perspectiva são fundamentais para que continuem sendo publicados e cheguem ao público em geral.

### **Política estadual pode nortear ações no Estado**

Outro objetivo da audiência foi contribuir com a Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos (ReBEDH), fundada em 1995 para o fortalecimento da democracia por meio de uma formação cidadã.

Coordenadora da rede, Ana Carolina Salvio pediu o apoio da Assembleia em pautas que considera essenciais, como a reativação do conselho estadual de educação em direitos humanos, com participação social, e a criação de um plano estadual específico para essa vertente da educação, com orçamento garantido para sua execução.

Presidenta da Comissão de Educação da ALMG e autora do requerimento da audiência, a deputada Beatriz Cerqueira (PT) ressaltou a importância do debate da última quarta (21/08) e abraçou as demandas apresentadas pelos participantes, desdobradas em requerimentos que serão encaminhados às autoridades competentes para que sejam efetivadas.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5877/educacao-educadores-apresentam-propostas-para-formacao-em-direitos-humanos-em-27/06/2026-22:15>